

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

2º Trimestre de 2012

Produto Interno Bruto diminuiu 3,3% em volume

O Produto Interno Bruto (PIB) registou uma diminuição de 3,3% em volume no 2º trimestre de 2012 face ao mesmo período de 2011 (variação de -2,3% no trimestre anterior), confirmando a indicação da Estimativa Rápida¹. A redução mais acentuada do PIB foi determinada pelo contributo mais negativo da procura interna, que passou de -6,4 p.p. no 1º trimestre de 2012 para -7,9 p.p., associado principalmente à evolução do Investimento. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB aumentou para 4,7 p.p. (4,1 p.p. no trimestre anterior), refletindo a diminuição mais intensa das Importações de Bens e Serviços, uma vez que as Exportações de Bens e Serviços desaceleraram.

Comparativamente com o trimestre precedente, o PIB registou uma diminuição de 1,2%.

PIB em volume diminuiu 3,3% em termos homólogos e 1,2% em cadeia

No 2º trimestre de 2012, a variação homóloga do PIB, em termos reais, foi -3,3%, o que compara com a taxa de -2,3% observada no trimestre anterior.

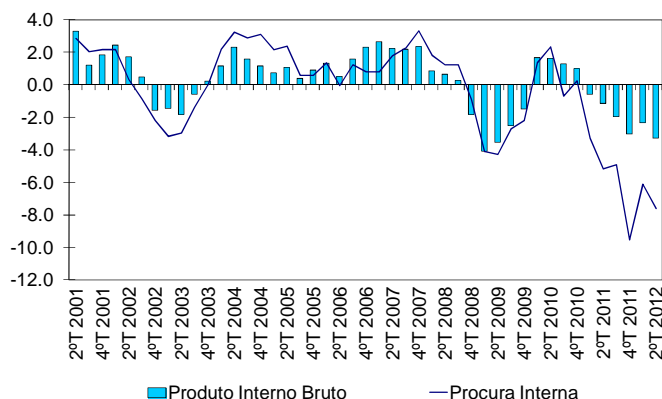
Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
Procura Interna	-5.2	-4.9	-9.5	-6.1	-7.6
Exportações	8.8	6.7	6.3	7.9	4.3
Importações	-4.3	-2.8	-12.8	-3.8	-8.1
PIB	-1.1	-2.0	-3.0	-2.3	-3.3

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Contributos para a variação do PIB (p.p.)

	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
	Procura Interna	-5.6	-5.3	-10.3	-6.4
Procura Ext. Líq.¹	4.5	3.3	7.3	4.1	4.7
PIB	-1.1	-2.0	-3.0	-2.3	-3.3

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Este resultado refletiu o contributo mais negativo da procura interna, que se cifrou em -7,9 p.p., em termos homólogos, no 2º trimestre de 2012 (-6,4 p.p. no trimestre anterior). Em sentido contrário, o contributo da procura externa líquida aumentou, passando de 4,1 p.p. no 1º trimestre de 2012 para 4,7 p.p., devido à diminuição mais acentuada das Importações de Bens e

¹ Publicada pelo INE a 14 de agosto e incorporada na informação divulgada pelo Eurostat no dia 6 de setembro para o conjunto da União Europeia.

Serviços em volume, enquanto as Exportações de Bens e Serviços registaram um abrandamento.

Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 1,2% em volume no 2º trimestre de 2012 (-0,1% no 1º trimestre), em resultado da redução acentuada da procura interna (contributo de -2,7 p.p.). Este efeito foi parcialmente compensado pelo contributo positivo da procura externa líquida que se situou em 1,5 p.p..

Comparando com a Estimativa Rápida para o 2º trimestre de 2012, as estimativas para as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB mantiveram-se inalteradas.

PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
CNT 2º Trimestre 2012	-1.1	-2.0	-3.0	-2.3	-3.3
ER 2º Trimestre 2012	-1.1	-2.0	-3.0	-2.3	-3.3
CNT 1º Trimestre 2012	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
CNT 2º Trimestre 2012	-0.2	-0.6	-1.4	-0.1	-1.2
ER 2º Trimestre 2012	-0.2	-0.6	-1.4	-0.1	-1.2
CNT 1º Trimestre 2012	-0.2	-0.6	-1.3	-0.1	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Contributo da procura interna mais negativo

A procura interna diminuiu 7,6% em volume no 2º trimestre de 2012, face a igual período de 2011, traduzindo-se numa redução mais acentuada que a verificada no trimestre anterior (-6,1%). Esta evolução foi generalizada às principais componentes da procura interna, com particular destaque para o contributo negativo mais expressivo do Investimento, com uma variação homóloga de -18,7% em termos reais (-12,8% no 1º trimestre de 2012). O consumo privado e o consumo público diminuíram, em termos homólogos,

5,9% e 3,9%, respetivamente (variações de -5,6% e -1,8% no 1º trimestre de 2012).

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
Procura Interna	-5.2	-4.9	-9.5	-6.1	-7.6
Consumo Privado ¹	-3.4	-3.5	-6.6	-5.6	-5.9
Consumo Público ²	-4.3	-1.4	-6.0	-1.8	-3.9
Investimento	-12.3	-13.6	-23.9	-12.8	-18.7

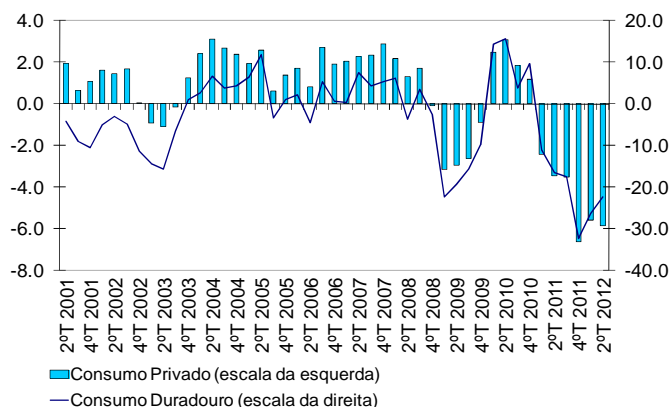
¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Consumo privado diminuiu 5,9%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF em volume registaram uma taxa de variação homóloga de -5,9% no 2º trimestre de 2012 (-5,6% no trimestre precedente).

Consumo Privado de Residentes
Volume (Ano de referência=2006)
Taxa de variação homóloga, %



A redução mais intensa do consumo privado no trimestre em análise esteve associada ao comportamento das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros (alimentares e correntes) e serviços, que passaram de uma taxa de variação homóloga de -3,4% no 1º trimestre de 2012 para -4,2%.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros continuaram a evidenciar uma diminuição expressiva face a igual período do ano anterior (-22,3%), embora menos acentuada que a registada no 1º trimestre de 2012 (-26,3%), refletindo a evolução da componente de veículos automóveis.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
Total	-3.4	-3.5	-6.6	-5.6	-5.9
Bens duradouros	-16.5	-17.5	-32.4	-26.3	-22.3
Bens não dur. e serv.¹	-1.9	-2.0	-3.5	-3.4	-4.2

¹ - Bens não duradouros e serviços

Investimento diminuiu 18,7% em termos homólogos

No 2º trimestre de 2012, assistiu-se a uma redução mais intensa do Investimento em volume, que se cifrou em -18,7% em termos homólogos, o que compara com uma taxa de -12,8% no trimestre anterior. A FBCF total apresentou um perfil semelhante, registando uma variação homóloga de -16,4% (-12,4% no trimestre precedente). Refira-se que o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB foi negativo no 2º trimestre de 2012, após ter sido nulo no trimestre anterior, refletindo, em parte, reduções de existências de produtos energéticos.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
Total	-10.5	-12.1	-15.7	-12.4	-16.4
Do qual:					
Eq. Transporte¹	-23.4	-21.7	-31.7	-38.0	-31.0
Outras Máq. e Eq.²	-4.3	-7.2	-15.7	-6.3	-7.7
Construção	-12.2	-14.2	-15.2	-12.6	-20.1

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamento

A evolução da FBCF total em volume no 2º trimestre de 2012 foi determinada principalmente pelo

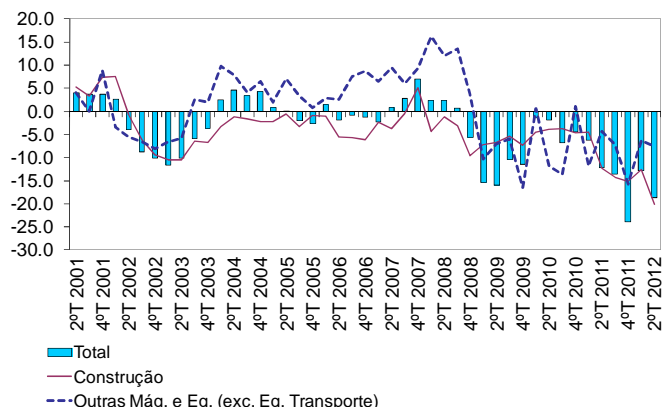
comportamento da FBCF em Construção, que registou, em termos homólogos, uma significativa diminuição de 20,1% (variação de -12,6% no 1º trimestre de 2012).

Destaca-se também a evolução mais negativa da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos que registou uma variação homóloga de -7,7% no 2º trimestre de 2012 (-6,3% no trimestre precedente).

A FBCF em Equipamento de Transporte voltou a destacar-se por registar a diminuição mais expressiva (-31,0% face a igual período de 2011), traduzindo, ainda assim, uma variação negativa menos acentuada que a verificada no trimestre anterior (-38,0%).

Investimento Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Exportações aumentaram 4,3% e Importações diminuíram 8,1% em volume

No 2º trimestre de 2012, a diminuição mais expressiva das Importações de Bens e Serviços em volume conduziu a um aumento do contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB (de 4,1 p.p. no 1º trimestre de 2012 para 4,7 p.p.), uma vez que as Exportações de Bens e Serviços desaceleraram.

As Importações de Bens e Serviços em volume diminuíram 8,1% em termos homólogos no 2º trimestre de 2012, o que compara com a variação de -3,8% no trimestre anterior. Esta evolução reflete principalmente o comportamento das importações de bens que apresentaram uma taxa de variação homóloga mais negativa (-4,5% e -9,4% no 1º e 2º trimestre de 2012, respetivamente) e, em menor grau, o das importações de serviços, que diminuíram 0,9%, após um aumento de 0,8% no 1º trimestre de 2012.

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
Exportações	8.8	6.7	6.3	7.9	4.3
Bens	9.0	6.6	7.3	9.7	6.1
Serviços	8.4	7.0	3.4	2.9	-0.4
Importações	-4.3	-2.8	-12.8	-3.8	-8.1
Bens	-6.4	-3.8	-14.9	-4.5	-9.4
Serviços	8.2	3.0	0.4	0.8	-0.9

As Exportações de Bens e Serviços em volume abrandaram, passando de uma variação homóloga de 7,9% no 1º trimestre de 2012 para 4,3%. Ambas as componentes, bens e serviços, contribuíram para essa desaceleração, tendo as exportações de bens registado um aumento de 6,1% (9,7% no trimestre anterior) e as de serviços uma diminuição de 0,4%, depois de apresentarem um crescimento de 2,9% no 1º trimestre de 2012.

No 2º trimestre de 2012, o deflator das Importações de Bens e Serviços desacelerou para 1,5% em termos homólogos (2,6% no trimestre anterior), devido principalmente à evolução dos preços de bens energéticos. O deflator das Exportações de Bens e Serviços também abrandou, evidenciando contudo um perfil mais moderado, com uma variação de 1,2% (1,7% no 1º trimestre de 2012). Deste modo, continuou a assistir-se a uma perda dos termos de troca no 2º

trimestre de 2012, mas inferior à observada nos trimestres anteriores.

Preços Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
Exportações	6.0	5.5	3.6	1.7	1.2
Importações	7.9	7.5	5.9	2.6	1.5
Termos de troca	-1.8	-1.8	-2.2	-0.8	-0.4

A Necessidade Líquida de Financiamento da economia portuguesa diminuiu para 0,2% do PIB no 2º trimestre de 2012, melhorando significativamente face ao registado no trimestre homólogo de 2011 (8,0% do PIB) e no 1º trimestre de 2012 (3,5% do PIB). Este resultado foi determinado principalmente pela melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços, que se situou em -0,2% do PIB no 2º trimestre de 2012, o que compara com -1,9% do PIB no trimestre anterior e -4,8% do PIB no mesmo período de 2011. É também de realçar a redução do saldo negativo dos rendimentos primários no 2º trimestre de 2012.

VAB da Construção diminuiu 17,3%

O VAB do ramo da Construção registou, no 2º trimestre de 2012 e em termos reais, uma forte diminuição face ao mesmo período de 2011 (-17,3%), significativamente mais acentuada que no trimestre anterior (-10,5%). Este ramo foi o que apresentou o maior contributo para a redução mais expressiva do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 2º trimestre de 2012, passando de -0,5 p.p. no 1º trimestre de 2012 para -0,8 p.p..

No trimestre em análise, assistiu-se igualmente à diminuição mais intensa do VAB em volume do ramo da

Indústria e do ramo dos Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação, tendo registado variações, em termos homólogos, de -3,5% e -3,3%, respetivamente (-1,9% e -1,2% no trimestre anterior).

O VAB do ramo Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração diminuiu 2,2% no 2º trimestre de 2012, o que se traduziu numa variação homóloga ligeiramente mais negativa que a verificada no trimestre anterior (-1,9%).

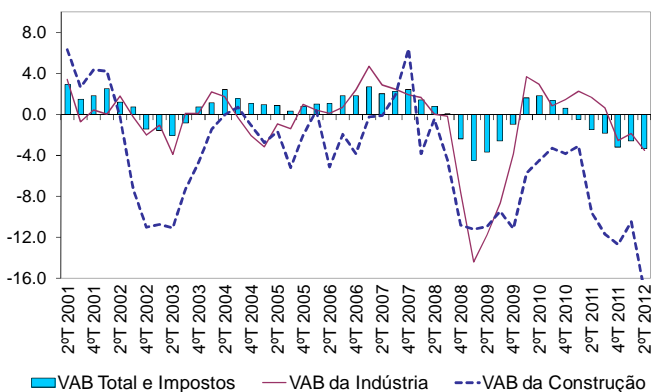
Em sentido contrário, destaca-se o comportamento do VAB das Outras Atividades de Serviços que evidenciou uma evolução menos negativa, passando de uma variação homóloga de -1,6% no trimestre precedente para -1,3%.

Emprego diminuiu 4,2% no 2º trimestre

No 2º trimestre de 2012, o emprego total para o conjunto da economia, corrigido de sazonalidade, diminuiu 4,2% em termos homólogos (variação idêntica à registada no 1º trimestre de 2012). Face ao trimestre anterior, o emprego total apresentou uma ligeira redução de 0,2% (variação de -1,1% no 1º trimestre de 2012). Por sua vez, o emprego remunerado, igualmente corrigido de sazonalidade, registou uma redução mais expressiva que a observada no trimestre anterior, passando de uma variação homóloga de -3,6% no 1º trimestre de 2012 para -4,6%.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a junho de 2012) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal, com revisões em 2011;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2012, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses;
- A utilização da versão preliminar de julho de 2012 do comércio internacional de bens. No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2012, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de abril e maio. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A exceção a este procedimento de correção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 5 de setembro de 2012.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	21 804.8	6 783.6	9 202.0	37 790.4	9 449.1	12 558.6	34 680.9
	II	22 003.3	6 877.8	9 192.6	38 073.7	9 751.4	12 679.0	35 146.1
	III	22 307.9	6 964.7	8 938.8	38 211.4	9 797.0	12 649.4	35 359.0
	IV	22 277.2	7 036.8	8 849.5	38 163.5	9 800.1	12 582.8	35 380.8
2003	I	22 359.9	7 096.2	8 401.8	37 857.9	9 953.4	12 385.3	35 426.0
	II	22 471.3	7 141.4	8 282.2	37 894.9	9 680.7	11 937.0	35 638.6
	III	22 833.8	7 207.0	8 438.2	38 479.0	9 929.5	12 419.8	35 988.7
	IV	23 134.8	7 284.2	8 578.1	38 997.1	10 067.2	12 645.9	36 418.4
2004	I	23 435.1	7 365.8	8 664.7	39 465.6	10 208.4	12 931.0	36 743.0
	II	23 761.5	7 494.7	8 921.2	40 177.4	10 594.8	13 470.8	37 301.4
	III	24 032.1	7 638.2	9 041.1	40 711.4	10 413.6	13 626.4	37 498.6
	IV	24 368.8	7 825.5	9 183.4	41 377.7	10 657.8	14 266.0	37 769.5
2005	I	24 571.9	8 006.9	8 892.3	41 471.1	10 212.1	13 686.1	37 997.1
	II	24 991.0	8 143.3	9 157.3	42 291.6	10 574.0	14 228.1	38 637.5
	III	24 895.8	8 218.9	9 086.5	42 201.2	10 849.9	14 423.9	38 627.2
	IV	25 388.3	8 248.8	9 189.3	42 826.4	11 032.9	14 852.4	39 006.9
2006	I	25 773.2	8 243.3	9 527.7	43 544.2	11 773.8	15 744.7	39 573.3
	II	26 053.0	8 239.0	9 273.8	43 565.8	12 277.2	15 818.2	40 024.8
	III	26 334.6	8 236.8	9 175.1	43 746.5	12 712.7	16 095.0	40 364.2
	IV	26 586.9	8 283.2	9 101.4	43 971.5	12 948.9	16 027.3	40 893.1
2007	I	27 009.7	8 319.7	9 448.0	44 777.4	13 379.0	16 220.2	41 936.2
	II	27 495.2	8 394.6	9 543.9	45 433.7	13 521.6	16 787.6	42 167.7
	III	27 782.5	8 426.5	9 633.4	45 842.4	13 696.6	17 237.2	42 301.8
	IV	28 347.5	8 438.3	10 026.5	46 812.3	13 900.9	17 799.7	42 913.5
2008	I	28 536.2	8 453.9	10 053.1	47 043.2	14 384.8	18 355.9	43 072.1
	II	28 791.5	8 541.8	10 202.7	47 536.0	14 284.3	18 676.8	43 143.5
	III	29 126.5	8 685.1	10 077.7	47 889.3	14 345.5	19 098.2	43 136.6
	IV	28 502.2	8 851.4	9 483.8	46 837.4	12 787.3	16 993.8	42 630.9
2009	I	27 336.7	9 226.8	8 455.8	45 019.3	11 218.5	14 375.3	41 862.5
	II	27 204.5	9 225.0	8 316.4	44 745.9	11 477.7	14 315.5	41 908.1
	III	27 432.5	9 366.1	8 857.4	45 656.0	12 205.5	15 589.6	42 271.9
	IV	27 800.1	9 342.4	8 421.3	45 563.8	12 334.1	15 436.8	42 461.1
2010	I	28 074.6	9 339.2	8 597.9	46 011.7	12 475.2	15 457.1	43 029.8
	II	28 343.9	9 579.8	8 496.8	46 420.5	13 144.1	16 691.5	42 873.1
	III	28 622.3	9 047.4	8 428.2	46 097.9	13 965.4	16 569.6	43 493.7
	IV	28 873.6	9 325.9	8 316.5	46 516.0	13 976.4	17 218.9	43 273.5
2011	I	28 457.9	8 782.2	8 398.5	45 638.6	14 422.5	16 843.9	43 217.2
	II	28 481.4	8 790.8	7 586.7	44 858.9	15 156.6	17 229.1	42 786.4
	III	28 496.8	8 486.6	7 401.5	44 384.9	15 724.1	17 311.4	42 797.6
	IV	27 876.3	8 300.7	6 446.9	42 623.9	15 385.1	15 903.6	42 105.4
2012	I	27 655.4	8 116.6	7 408.0	43 180.0	15 825.6	16 627.8	42 377.8
	II	27 394.6	7 773.2	6 219.8	41 387.6	16 000.0	16 081.9	41 305.7

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	24 710.6	7 775.6	10 259.1	42 745.3	10 134.9	13 537.9	39 328.8
	II	24 747.2	7 800.7	10 065.7	42 613.6	10 352.4	13 584.2	39 374.6
	III	24 756.3	7 815.3	9 673.7	42 245.3	10 339.6	13 631.4	38 951.2
	IV	24 579.5	7 820.8	9 412.9	41 813.2	10 376.5	13 498.2	38 692.0
2003	I	24 495.6	7 823.3	9 074.0	41 392.9	10 608.6	13 234.2	38 769.3
	II	24 481.2	7 824.1	9 046.1	41 351.4	10 428.4	13 130.2	38 652.5
	III	24 713.2	7 836.4	9 106.4	41 656.0	10 755.5	13 688.6	38 727.0
	IV	24 877.3	7 863.7	9 074.8	41 815.8	10 906.2	13 954.4	38 773.3
2004	I	25 074.6	7 908.8	9 301.6	42 285.0	10 992.2	14 070.7	39 214.2
	II	25 245.6	7 976.2	9 468.3	42 690.1	11 252.1	14 406.6	39 545.6
	III	25 390.0	8 063.9	9 414.1	42 868.0	11 007.9	14 537.9	39 350.1
	IV	25 486.1	8 161.1	9 463.9	43 111.1	11 194.0	15 089.1	39 229.5
2005	I	25 579.4	8 250.5	9 377.4	43 207.3	10 765.7	14 491.8	39 495.0
	II	25 906.5	8 309.1	9 482.5	43 698.1	11 209.1	14 954.2	39 966.4
	III	25 558.9	8 327.7	9 229.0	43 115.6	11 249.0	14 862.9	39 513.7
	IV	25 838.7	8 308.5	9 215.6	43 362.8	11 325.6	15 113.9	39 583.8
2006	I	26 014.8	8 271.6	9 511.1	43 797.5	11 939.4	15 707.1	40 029.8
	II	26 122.3	8 242.7	9 311.6	43 676.6	12 308.4	15 805.0	40 180.0
	III	26 256.1	8 234.9	9 154.7	43 645.7	12 600.9	16 098.0	40 148.6
	IV	26 354.4	8 253.1	9 100.8	43 708.3	12 863.9	16 075.1	40 497.1
2007	I	26 578.3	8 283.3	9 292.8	44 154.4	13 148.0	16 213.0	41 089.4
	II	26 758.7	8 302.5	9 398.1	44 459.3	13 282.8	16 662.4	41 079.7
	III	26 910.4	8 299.5	9 413.1	44 623.0	13 466.4	17 054.4	41 035.0
	IV	27 140.0	8 277.8	9 739.7	45 157.5	13 566.1	17 267.6	41 456.0
2008	I	27 183.8	8 255.8	9 512.9	44 952.5	13 820.1	17 340.3	41 447.4
	II	27 124.4	8 267.1	9 617.4	45 008.9	13 647.7	17 329.2	41 352.1
	III	27 373.4	8 325.9	9 475.3	45 174.6	13 578.5	17 638.1	41 149.8
	IV	27 119.7	8 429.9	9 196.2	44 745.8	12 367.6	16 461.6	40 696.7
2009	I	26 348.1	8 695.7	8 058.1	43 101.9	11 241.7	14 638.1	39 759.4
	II	26 350.4	8 653.1	8 085.4	43 088.9	11 657.1	14 913.2	39 893.2
	III	26 680.8	8 769.9	8 496.4	43 947.1	12 362.6	16 255.1	40 118.6
	IV	26 891.6	8 738.0	8 145.7	43 775.3	12 320.1	16 074.2	40 086.4
2010	I	26 992.0	8 750.7	7 946.0	43 688.7	12 311.8	15 634.4	40 430.1
	II	27 156.1	9 004.7	7 933.8	44 094.6	12 772.2	16 376.6	40 552.4
	III	27 171.2	8 541.9	7 923.4	43 636.5	13 404.3	16 468.6	40 633.0
	IV	27 202.9	8 881.8	7 792.4	43 877.1	13 275.9	16 731.7	40 481.2
2011	I	26 348.8	8 443.8	7 457.9	42 250.5	13 345.9	15 469.4	40 186.9
	II	26 228.9	8 619.1	6 959.5	41 807.5	13 899.2	15 669.0	40 098.0
	III	26 215.5	8 420.5	6 847.8	41 483.8	14 300.8	16 006.8	39 838.9
	IV	25 415.1	8 346.5	5 933.2	39 694.8	14 106.5	14 595.3	39 267.8
2012	I	24 879.3	8 293.3	6 503.8	39 676.4	14 396.7	14 887.6	39 247.3
	II	24 690.3	8 281.9	5 656.0	38 628.2	14 503.6	14 403.3	38 789.5

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	-0.9	0.6	-11.6	-3.2	4.7	-2.2	-1.4
	II	-1.1	0.3	-10.1	-3.0	0.7	-3.3	-1.8
	III	-0.2	0.3	-5.9	-1.4	4.0	0.4	-0.6
	IV	1.2	0.5	-3.6	0.0	5.1	3.4	0.2
2004	I	2.4	1.1	2.5	2.2	3.6	6.3	1.1
	II	3.1	1.9	4.7	3.2	7.9	9.7	2.3
	III	2.7	2.9	3.4	2.9	2.3	6.2	1.6
	IV	2.4	3.8	4.3	3.1	2.6	8.1	1.2
2005	I	2.0	4.3	0.8	2.2	-2.1	3.0	0.7
	II	2.6	4.2	0.1	2.4	-0.4	3.8	1.1
	III	0.7	3.3	-2.0	0.6	2.2	2.2	0.4
	IV	1.4	1.8	-2.6	0.6	1.2	0.2	0.9
2006	I	1.7	0.3	1.4	1.4	10.9	8.4	1.4
	II	0.8	-0.8	-1.8	0.0	9.8	5.7	0.5
	III	2.7	-1.1	-0.8	1.2	12.0	8.3	1.6
	IV	2.0	-0.7	-1.2	0.8	13.6	6.4	2.3
2007	I	2.2	0.1	-2.3	0.8	10.1	3.2	2.6
	II	2.4	0.7	0.9	1.8	7.9	5.4	2.2
	III	2.5	0.8	2.8	2.2	6.9	5.9	2.2
	IV	3.0	0.3	7.0	3.3	5.5	7.4	2.4
2008	I	2.3	-0.3	2.4	1.8	5.1	7.0	0.9
	II	1.4	-0.4	2.3	1.2	2.7	4.0	0.7
	III	1.7	0.3	0.7	1.2	0.8	3.4	0.3
	IV	-0.1	1.8	-5.6	-0.9	-8.8	-4.7	-1.8
2009	I	-3.1	5.3	-15.3	-4.1	-18.7	-15.6	-4.1
	II	-2.9	4.7	-15.9	-4.3	-14.6	-13.9	-3.5
	III	-2.5	5.3	-10.3	-2.7	-9.0	-7.8	-2.5
	IV	-0.8	3.7	-11.4	-2.2	-0.4	-2.4	-1.5
2010	I	2.4	0.6	-1.4	1.4	9.5	6.8	1.7
	II	3.1	4.1	-1.9	2.3	9.6	9.8	1.7
	III	1.8	-2.6	-6.7	-0.7	8.4	1.3	1.3
	IV	1.2	1.6	-4.3	0.2	7.8	4.1	1.0
2011	I	-2.4	-3.5	-6.1	-3.3	8.4	-1.1	-0.6
	II	-3.4	-4.3	-12.3	-5.2	8.8	-4.3	-1.1
	III	-3.5	-1.4	-13.6	-4.9	6.7	-2.8	-2.0
	IV	-6.6	-6.0	-23.9	-9.5	6.3	-12.8	-3.0
2012	I	-5.6	-1.8	-12.8	-6.1	7.9	-3.8	-2.3
	II	-5.9	-3.9	-18.7	-7.6	4.3	-8.1	-3.3

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2002	I	989.2	5 903.7	2 573.5	20 939.5	34 754.1
	II	980.2	5 987.8	2 560.6	21 119.8	35 090.4
	III	972.6	5 968.3	2 472.9	21 476.1	35 446.3
	IV	968.0	5 940.5	2 468.0	21 531.8	35 276.0
2003	I	965.7	5 948.2	2 442.0	21 681.1	35 453.3
	II	968.1	5 900.0	2 390.1	21 853.7	35 418.7
	III	975.5	5 951.0	2 404.1	22 088.6	35 983.5
	IV	987.1	5 966.5	2 397.2	22 328.6	36 616.2
2004	I	1 003.0	6 101.7	2 453.6	22 674.2	36 654.8
	II	1 005.7	6 048.0	2 526.5	22 877.9	37 231.0
	III	995.1	6 024.4	2 545.2	23 101.6	37 570.5
	IV	970.9	6 022.7	2 501.3	23 493.7	37 856.2
2005	I	932.6	5 984.6	2 483.7	23 719.6	37 895.8
	II	910.1	6 015.0	2 512.0	23 878.0	38 591.8
	III	903.6	5 976.2	2 474.4	23 942.4	38 677.5
	IV	912.8	6 024.2	2 497.9	24 198.7	39 103.6
2006	I	937.6	6 116.1	2 542.8	24 470.0	39 538.6
	II	948.3	6 238.0	2 504.6	24 710.9	40 077.5
	III	945.7	6 297.3	2 510.0	24 909.2	40 293.1
	IV	929.2	6 382.1	2 476.1	25 432.4	40 946.2
2007	I	898.8	6 558.4	2 644.8	25 968.9	41 931.5
	II	878.6	6 591.8	2 611.8	26 333.9	42 081.4
	III	868.7	6 574.3	2 652.2	26 497.2	42 331.8
	IV	869.0	6 609.1	2 791.2	26 860.0	42 974.5
2008	I	878.0	6 534.4	2 696.2	27 038.0	43 022.4
	II	883.3	6 562.4	2 787.9	27 165.2	43 163.7
	III	882.2	6 546.0	2 786.3	27 322.3	43 068.4
	IV	874.4	6 254.8	2 617.3	27 482.4	42 728.6
2009	I	858.6	6 031.8	2 462.1	27 333.8	41 359.3
	II	852.7	6 146.0	2 523.6	27 590.6	41 949.7
	III	849.3	6 295.2	2 563.4	27 705.7	42 506.9
	IV	850.3	6 227.8	2 415.3	27 997.0	42 687.7
2010	I	855.2	6 251.3	2 469.0	28 001.7	42 934.4
	II	854.5	6 272.9	2 556.6	28 088.4	42 976.3
	III	849.1	6 321.5	2 603.6	28 258.7	43 437.3
	IV	838.5	6 299.3	2 428.5	28 146.8	43 226.3
2011	I	822.0	6 414.8	2 500.5	27 836.1	43 102.2
	II	806.2	6 394.4	2 386.6	27 895.8	42 899.1
	III	791.5	6 376.6	2 358.3	27 909.4	42 791.7
	IV	778.4	6 178.9	2 155.0	27 541.6	41 838.4
2012	I	766.9	6 371.4	2 251.2	27 359.4	42 036.4
	II	754.7	6 231.0	1 957.8	27 143.0	41 375.1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2002	I	939.5	6 066.0	3 039.1	23 504.0	39 351.6
	II	947.4	6 205.0	3 022.5	23 427.2	39 270.5
	III	946.3	6 083.0	2 839.6	23 497.1	39 043.7
	IV	936.3	6 077.2	2 754.9	23 347.9	38 680.8
2003	I	917.3	6 084.4	2 714.2	23 475.9	38 738.1
	II	910.7	6 075.4	2 688.4	23 398.5	38 474.7
	III	916.4	6 180.2	2 630.6	23 482.3	38 725.5
	IV	934.4	6 163.1	2 624.7	23 611.3	38 983.8
2004	I	964.8	6 266.8	2 675.9	23 820.3	39 178.6
	II	979.8	6 217.0	2 687.3	23 917.6	39 410.5
	III	979.4	6 176.6	2 649.8	23 965.2	39 336.9
	IV	963.7	6 048.6	2 597.7	24 204.2	39 413.4
2005	I	932.6	6 061.2	2 603.0	24 328.6	39 562.5
	II	914.4	6 134.0	2 642.3	24 402.7	39 772.3
	III	909.2	6 085.3	2 513.1	24 368.6	39 485.7
	IV	916.9	6 116.2	2 546.2	24 537.9	39 738.4
2006	I	937.6	6 177.7	2 612.2	24 684.9	39 965.3
	II	947.0	6 249.5	2 507.2	24 799.7	40 201.8
	III	944.8	6 257.9	2 465.8	24 888.1	40 206.9
	IV	931.4	6 348.3	2 448.5	25 149.8	40 481.5
2007	I	906.8	6 464.5	2 606.8	25 453.9	41 056.4
	II	893.0	6 416.8	2 505.0	25 586.3	41 019.3
	III	890.2	6 370.4	2 513.6	25 689.7	41 108.4
	IV	898.6	6 446.0	2 606.0	25 862.1	41 476.0
2008	I	917.5	6 595.7	2 507.3	25 985.2	41 634.1
	II	928.2	6 491.0	2 494.3	25 949.9	41 363.8
	III	930.0	6 420.9	2 401.9	25 927.8	41 137.3
	IV	922.9	6 056.7	2 324.8	25 855.7	40 510.8
2009	I	905.1	5 758.4	2 225.9	25 747.8	39 783.6
	II	892.7	5 770.4	2 221.5	25 950.9	39 862.0
	III	883.7	5 896.7	2 175.0	26 053.6	40 093.3
	IV	878.2	5 839.8	2 066.0	26 246.0	40 118.7
2010	I	876.2	5 966.2	2 098.8	26 387.6	40 437.1
	II	877.5	5 954.7	2 122.4	26 434.1	40 609.5
	III	881.9	5 986.8	2 103.9	26 480.2	40 646.5
	IV	889.5	5 936.6	1 987.1	26 421.7	40 380.9
2011	I	900.7	6 075.8	2 033.8	26 263.9	40 237.9
	II	907.1	6 030.3	1 919.4	26 215.7	40 003.7
	III	908.9	6 006.2	1 858.1	26 191.2	39 901.4
	IV	906.3	5 767.4	1 735.7	25 916.9	39 090.4
2012	I	899.2	5 927.1	1 821.0	25 922.2	39 206.5
	II	893.5	5 824.3	1 588.2	25 838.5	38 683.2

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	-2.4	0.3	-10.7	-0.1	-1.6
	II	-3.9	-2.1	-11.1	-0.1	-2.0
	III	-3.2	1.6	-7.4	-0.1	-0.8
	IV	-0.2	1.4	-4.7	1.1	0.8
2004	I	5.2	3.0	-1.4	1.5	1.1
	II	7.6	2.3	0.0	2.2	2.4
	III	6.9	-0.1	0.7	2.1	1.6
	IV	3.1	-1.9	-1.0	2.5	1.1
2005	I	-3.3	-3.3	-2.7	2.1	1.0
	II	-6.7	-1.3	-1.7	2.0	0.9
	III	-7.2	-1.5	-5.2	1.7	0.4
	IV	-4.9	1.1	-2.0	1.4	0.8
2006	I	0.5	1.9	0.4	1.5	1.0
	II	3.6	1.9	-5.1	1.6	1.1
	III	3.9	2.8	-1.9	2.1	1.8
	IV	1.6	3.8	-3.8	2.5	1.9
2007	I	-3.3	4.6	-0.2	3.1	2.7
	II	-5.7	2.7	-0.1	3.2	2.0
	III	-5.8	1.8	1.9	3.2	2.2
	IV	-3.5	1.5	6.4	2.8	2.5
2008	I	1.2	2.0	-3.8	2.1	1.4
	II	3.9	1.2	-0.4	1.4	0.8
	III	4.5	0.8	-4.4	0.9	0.1
	IV	2.7	-6.0	-10.8	0.0	-2.3
2009	I	-1.4	-12.7	-11.2	-0.9	-4.4
	II	-3.8	-11.1	-10.9	0.0	-3.6
	III	-5.0	-8.2	-9.4	0.5	-2.5
	IV	-4.8	-3.6	-11.1	1.5	-1.0
2010	I	-3.2	3.6	-5.7	2.5	1.6
	II	-1.7	3.2	-4.5	1.9	1.9
	III	-0.2	1.5	-3.3	1.6	1.4
	IV	1.3	1.7	-3.8	0.7	0.7
2011	I	2.8	1.8	-3.1	-0.5	-0.5
	II	3.4	1.3	-9.6	-0.8	-1.5
	III	3.1	0.3	-11.7	-1.1	-1.8
	IV	1.9	-2.9	-12.7	-1.9	-3.2
2012	I	-0.2	-2.4	-10.5	-1.3	-2.6
	II	-1.5	-3.4	-17.3	-1.4	-3.3

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2002	I	5 157.1	4 298.9
	II	5 168.5	4 304.1
	III	5 169.1	4 318.0
	IV	5 110.3	4 298.3
2003	I	5 127.6	4 281.0
	II	5 117.3	4 264.3
	III	5 121.3	4 266.9
	IV	5 116.5	4 267.5
2004	I	5 120.0	4 278.2
	II	5 115.7	4 319.0
	III	5 108.6	4 287.9
	IV	5 122.4	4 321.6
2005	I	5 093.9	4 297.4
	II	5 100.0	4 314.0
	III	5 095.2	4 313.9
	IV	5 110.6	4 336.0
2006	I	5 116.8	4 355.4
	II	5 140.0	4 352.4
	III	5 142.0	4 377.0
	IV	5 105.5	4 368.5
2007	I	5 110.9	4 376.0
	II	5 100.4	4 369.9
	III	5 144.7	4 387.6
	IV	5 139.1	4 391.7
2008	I	5 154.5	4 402.9
	II	5 162.2	4 415.4
	III	5 135.5	4 371.6
	IV	5 136.4	4 403.2
2009	I	5 070.8	4 334.7
	II	5 018.3	4 288.3
	III	4 976.7	4 262.0
	IV	4 991.1	4 269.2
2010	I	4 985.8	4 286.7
	II	4 939.4	4 283.2
	III	4 917.4	4 257.3
	IV	4 905.4	4 265.6
2011	I	4 909.3	4 279.0
	II	4 898.5	4 286.3
	III	4 880.1	4 274.5
	IV	4 757.1	4 189.8
2012	I	4 703.0	4 123.1
	II	4 693.0	4 088.3

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2003	I	-0.6	-0.4
	II	-1.0	-0.9
	III	-0.9	-1.2
	IV	0.1	-0.7
2004	I	-0.1	-0.1
	II	0.0	1.3
	III	-0.2	0.5
	IV	0.1	1.3
2005	I	-0.5	0.4
	II	-0.3	-0.1
	III	-0.3	0.6
	IV	-0.2	0.3
2006	I	0.4	1.3
	II	0.8	0.9
	III	0.9	1.5
	IV	-0.1	0.7
2007	I	-0.1	0.5
	II	-0.8	0.4
	III	0.1	0.2
	IV	0.7	0.5
2008	I	0.9	0.6
	II	1.2	1.0
	III	-0.2	-0.4
	IV	-0.1	0.3
2009	I	-1.6	-1.5
	II	-2.8	-2.9
	III	-3.1	-2.5
	IV	-2.8	-3.0
2010	I	-1.7	-1.1
	II	-1.6	-0.1
	III	-1.2	-0.1
	IV	-1.7	-0.1
2011	I	-1.5	-0.2
	II	-0.8	0.1
	III	-0.8	0.4
	IV	-3.0	-1.8
2012	I	-4.2	-3.6
	II	-4.2	-4.6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.